

Correios usam até rádio-amador para acabar com as filas cedo

Foto de Antônio Nery

Mais uma novidade nesta eleição: ficaram limitadas até no máximo às 10h de ontem as tradicionais filas nas agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no Rio, para a venda e o recebimento dos aerogramas de justificação de quem não pôde votar por estar fora de seu domicílio eleitoral. Antes do início do expediente, no entanto, havia longas filas de eleitores em trânsito nas maiores agências da ECT.

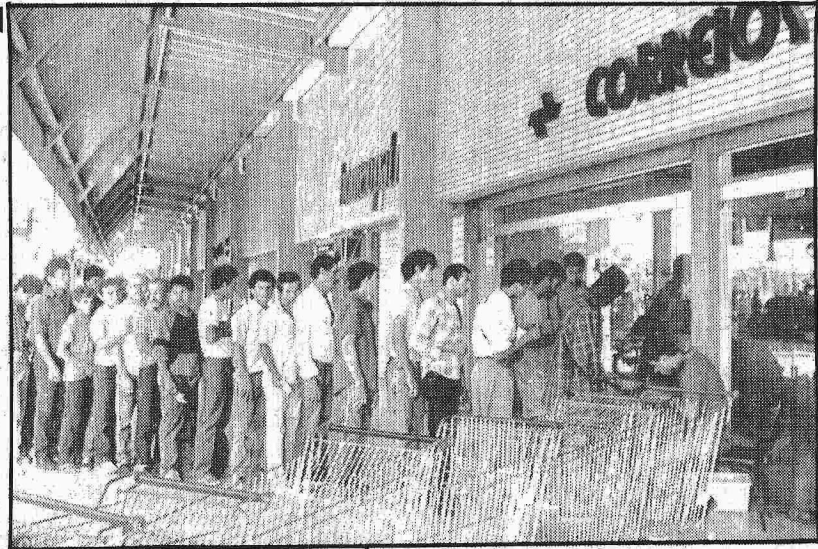
Na agência de Nova Iguaçu ocorreu o único incidente, segundo o Diretor Regional da ECT no Rio, Alexandre Fernandes. Antes da abertura, um grupo forçou a entrada, mas acabou contido por policiais.

As agências com maior movimento, segundo Alexandre Fernandes, foram as da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a do Largo do Machado e a de Nova Iguaçu. As 8h,

contudo, a fila na agência da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, chegava quase a dar uma volta no quarteirão. Na agência do Carrefour e na da Rua Olegário Maciel, na Barra da Tijuca, o movimento também foi grande de manhã. As agências do Centro, no entanto, estavam vazias.

O Diretor da ECT explicou que a empresa conseguiu acabar rapidamente com as filas abrindo todas as 300 agências no Estado — só as instaladas em instituições públicas e particulares ficaram fechadas — e utilizando a faixa cidadão (PX) para obter informações. As pessoas que procuravam as áreas movimentadas eram mandadas para locais vazios.

Até às 16h, 235.431 pessoas tinham postado seus aerogramas no Rio. A estimativa do Presidente da ECT, Joel Marciano Rauber, é de que três milhões de justificativas tenham sido vendidas em todo o País.



No Carrefour, dezenas de pessoas chegam, bem cedo, à fila dos Correios